



B0190

ANÁLISE DOS EFEITOS E RISCOS DA CIRCULAR DE CORDÃO EM UMA MATERNIDADE TERCIÁRIA

Nathalie Marcon Uski (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. José Hugo Sabatino (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Introdução:– A circular de cordão é frequente, porém ante as controvérsias quanto a efeitos deletérios feto-neonatais, muitos obstetras optam pela terminação cirúrgica da gestação de forma eletiva, pondo em risco a saúde de mãe e filho mesmo em casos sem risco evidente.

Objetivos e Metodologia: O objetivo foi verificar possíveis efeitos negativos de circulares de cordão através análise comparativa de variáveis maternas, fetais e neonatais em 50407 nascimentos consecutivos ocorridos no CAISM-Unicamp, entre os anos 1986 a 2004.

Resultados: A prevalência de circular de cordão foi de 17,5 %. Considerando o Apgar ao 1º minuto, o teste de Kolmogorov mostra diferença entre os grupos com e sem circular de cordão, mas o mesmo não é válido para o 5º minuto, o que pode ocorrer pela maior concentração de O_2 na placenta no período em que dura a contração uterina. Recém-nascidos com circular de cordão apresentaram maior média de peso da placenta ($p < 0,0001$), e maiores médias de peso ao nascimento, comprimento e idade gestacional estimada pelo método de Capurro.

Conclusões: Casos com circular apresentaram variáveis com distribuição semelhante a uma quantidade significativa de nascimentos sem circular, permitindo recomendar que a cesárea não é indicação em baixo risco, mesmo com diagnóstico ultrasonográfico de circular de cordão.
Cordão nual - Complicações perinatais - Índice de Apgar